

## ORIENTAÇÕES PARA OS CUIDADOS COM A ÁGUA EM UMA COMUNIDADE DE PINHEIRO, MARANHÃO

Ana Eliza de Carvalho Fonseca<sup>1</sup>; Rayssa de Oliveira Dominice<sup>1</sup>; Ariane Cristina Ferreira Bernardes Neves<sup>1</sup>; Maria dos Remédios da Silva Lira<sup>2</sup>; Anne Karine Martins Assunção<sup>2</sup>; Andrea Suzana Vieira Costa<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina - Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

<sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina - Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

A água é um elemento essencial para a sobrevivência e a sua qualidade reflete na saúde da sociedade. Fatores socioeconômicos e geográficos desfavoráveis repercutem no fornecimento de água à população, o que a predispõe à infecção por doenças de veiculação hídrica, como amebíase, cólera e hepatite A. Os cuidados com a água antes do consumo são cruciais, sobretudo em locais com estações de tratamento ineficientes. Ações de educação em saúde com essa temática encorajam a autonomia da comunidade frente a esses cuidados e contribuem para a prevenção de agravos. Sendo assim, os integrantes de um projeto de extensão da Universidade Federal do Maranhão, campus Pinheiro, realizaram uma atividade educativa com o intuito de orientar os moradores de uma microárea em Pinheiro-MA a tratarem a água com métodos simples e práticos. Os acadêmicos articularam-se com a equipe da Unidade Básica de Saúde do bairro João Castelo, a fim de executar a prática educativa por meio de visitas domiciliares. Foram realizadas visitas em dez residências, acompanhadas pelo agente comunitário de saúde. Como material educativo, utilizou-se garrafas PET contendo água turbida e frasco de hipoclorito de sódio. Durante a ação, os moradores eram questionados sobre seus hábitos de cuidados com a água e a forma como isso influenciava sua saúde. Em seguida, as famílias eram orientadas sobre os diversos recursos de tratamento da água que poderiam ser feitos no próprio domicílio, incluindo a filtração e desinfecção com métodos adequados a sua realidade socioeconômica. A intervenção possibilitou aos moradores a compreensão acerca dos conceitos de filtração e desinfecção, bem como da indispensabilidade das duas etapas. A maioria dos moradores afirmou desconhecer o uso e a dosagem correta do hipoclorito de sódio e da luz solar. E avaliaram as técnicas ensinadas como práticas e de baixo custo, podendo ser introduzidas no cotidiano da família. A ação se fez essencial no contexto supracitado, uma vez que além de proporcionar aos acadêmicos o contato com a comunidade, trouxe esclarecimentos acerca de um determinante social em saúde fundamental para a realidade local.

**Palavras-chave:** água, educação em saúde, prevenção de doenças, atenção primária à saúde.